



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº 1805/2016 GP

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 06/2017 – CMPU

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas Urbanas de Guarulhos CMPU, que subscrevem a essa ata, no auditório do **Adamastor Centro**, localizado na Av. Monteiro Lobato, 734, Macedo, Guarulhos, para a sexta reunião ordinária do ano de 2017, tendo como pauta exclusiva, conforme discutido na última reunião ordinária: revisão do Plano Diretor, em especial com relação à avaliação das oficinas realizadas no mês de junho.*****

A reunião ordinária iniciou-se com quorum mínimo em primeira chamada às nove horas e vinte minutos com a presença dos membros infra-assinados, dos membros da coordenação executiva: Aparecida Fátima P. Sanchez, Kátia Ayumi Tani e Francini Renata Domingues e dos convidados Karina Gabriel Alencar, Suely Akemi Fugiwara Siro e Terezinha Creme. Registrou-se as ausências injustificadas da Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Transporte e Trânsito, Secretaria de Justiça, Subsecretaria de Políticas para pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida, Câmara Municipal, Movimento Popular – Instituto Associativo Continental – IACON, Universidade de Guarulhos – UNG, Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Conselho Gestor da APA Cabuçu Tanque Grande, Conselho Municipal de Transporte e Trânsito e Orçamento Participativo.*****

O Conselheiro Gabriel Arruda agradeceu a presença de todos e iniciou a reunião com a apresentação da pauta, passando a palavra à Sra. Kátia Tani.*****

A Sra. Kátia Tani apresentou o balanço das atividades realizadas na etapa 2017, da revisão do Plano Diretor, que contou com três oficinas com segmentos da sociedade civil organizada, cinco oficinas territoriais, além de duas audiências públicas, sendo uma no Centro e outra na região dos Pimentas. Apresentou imagens das oficinas de segmentos e territoriais e demonstrou por meio dos levantamentos realizados pela equipe, que houve uma variedade grande de representações, haja vista a participação de diversas entidades. Informou que o material está sendo disponibilizado no boletim informativo que está sendo elaborado pela equipe da SDU, sob a coordenação da servidora Sra. Suely Akemi e que o boletim já conta com duas edições que foram encaminhadas por e-mail a todos os conselheiros e a todos os participantes das atividades da revisão do Plano Diretor. Seguiu informando que além do boletim, todas as informações estão sendo disponibilizadas no site do plano diretor, que está passando por reformulação e atualizações, onde já pode ser consultada boa parte do material.*****

O Conselheiro Antônio Carlos questionou se o conselho está sendo apresentado no site do Plano Diretor.*****

A Sra. Kátia esclareceu que as informações do CMPU serão atualizadas no site da Prefeitura. Seguiu informando que as oficinas e audiências públicas, resultaram em 535 (quinhentas e trinta e cinco) contribuições, dentre as quais, 243 (duzentas e quarenta e três) correspondem a propostas, 154 (cento e cinquenta e quatro) a apontamentos e 138 (cento e trinta e oito) a demandas. Em seguida apresentou a planilha com o agrupamento das manifestações recebidas durante a primeira rodada de oficinas e informou que o material será encaminhado para que os conselheiros avaliem, e contribuam na consolidação da minuta de lei, em conjunto com o poder público.*****

A apresentação foi encerrada e foi dada a palavra à plenária.*****

O Conselheiro Gilmar se manifestou dizendo que é preciso haver integração dos planos setoriais com o Plano Diretor para que haja efetividade.*****

O Conselheiro Júlio disse entender que a população não tinha uma base para apresentar suas propostas, que faltou uma pré-minuta para que as discussões se baseassem em cima desse documento. Prosseguiu dizendo entender que se a pré-minuta tivesse sido apresentada, as oficinas teriam sido muito mais produtivas. Afirmou não concordar com o formato das atividades realizadas.*****

O Conselheiro Gabriel esclareceu que ainda não existe um documento pronto e que por essa razão as bases de estruturação do Plano Diretor foram apresentadas nas oficinas, fato que contribuiu com a qualificação das participações. Relembrou que após a publicação da minuta será realizada uma nova rodada de oficinas territoriais e com os segmentos da sociedade civil, para discutir a minuta de lei, antes da audiência pública.*****

A Conselheira Jane se manifestou dizendo que esperava um pouco mais de uma forma geral, entende que a apresentação estava boa, mas acredita que ainda falta algo para chegar na população. Disse que sentiu falta de mencionarem a Cidade (Fazenda) Albor, ressaltou que a Cidade (Fazenda) Albor é maior que mais de 435 (quatrocentos e trinta e cinco) municípios brasileiros, que o projeto envolve 3 (três) cidades e que Guarulhos sofrerá o maior impacto. Informou que ela e a Sra. Marinéia foram convidadas pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB-SP, para fazerem parte da comissão



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº 1805/2016 GP

que acompanha o processo licitatório da Fazenda Albor. Prosseguiu dizendo que entende que também é preciso que o CPMU se aproprie do processo do Ferroanel, que passará por audiência pública na próxima terça-feira, dia 01/8 (primeiro de agosto). Disse que embora o foco seja o Plano Diretor, é preciso que o CPMU aja de uma forma mais ampla, atentando para os demais assuntos de atribuição do Conselho. Lembrou da importância da questão do retorno do poder deliberativo ao CPMU, que é preciso envolvimento com o PDUI, além disso, lembrou a capacitação que havia sido deliberada no início do ano e que ainda não aconteceu, bem como o planejamento que foi desmarcado por conta das atividades do Plano Diretor.*****

O Conselheiro Ivalto questionou como será feito o fechamento da minuta, se vai ser o Conselho, ou só o poder público, disse entender que é preciso montar um grupo que contemple a sociedade civil e o poder público, que é preciso envolver a sociedade civil no processo.*****

A Sra. Kátia esclareceu que redigir artigos envolve um trabalho extremamente técnico e que os artigos são construídos utilizando as contribuições da sociedade civil, que após esse trabalho, será disponibilizada a minuta, que será publicada no diário oficial. Seguiu esclarecendo que essa minuta não é uma versão final do projeto de lei e que após a publicação, será realizada a rodada de oficinas para discutir a minuta e preparar a população para as audiências públicas.*****

O Conselheiro Júlio questionou se será disponibilizada uma pré-minuta, antes da minuta ser publicada. Disse entender que a população não está participando da construção da lei.*****

A Sra. Kátia esclareceu reiterando que não, pois a minuta de lei será discutida nas oficinas regionais e com os segmentos da sociedade civil, bem como haverá oportunidade de discussão nas audiências públicas.*****

O Conselheiro Jorge ressaltou que todas as solicitações do Conselho que visaram garantir a participação da população foram atendidas e que as sugestões apresentadas estão sendo contempladas.*****

A Conselheira Jane informou que participou do processo do município de São Paulo, e que lá a minuta foi entregue no dia da publicação e que nesse momento foram fechados grupos de trabalho no local para discutirem a minuta, e assim, entende que o momento é de se prepararem para apresentar as propostas.*****

O Conselheiro Gilmar disse que em São Paulo, o Prefeito Kassab apresentou uma minuta pronta e acabada e que essa atitude fez com que o processo não fosse para frente. Seguiu lembrando que quando o Prefeito Haddad assumiu o governo, assessorado pelos técnicos da USP, iniciou o processo de uma forma parecida com o que está sendo feito aqui em Guarulhos, com uma minuta construída em consenso com a sociedade. Esclareceu que a fase que a Conselheira Jane mencionou ter participado, ocorreu na Câmara, que realizou novas audiências públicas. Observou que o processo de revisão do Plano Diretor de Guarulhos, se iniciou com um formato e reconheceu que formato se transformou em razão da complexidade do processo. Disse entender que os questionamentos do Conselheiro Júlio são referentes ao material disponibilizado e afirmou que é importante se estabelecer uma linha de corte, contado da data de hoje até o encaminhamento da minuta à Câmara, que o processo está avançando e que é importante definir os próximos passos.*****

O Conselheiro Wilson disse que é importante avançar, reiterou seu posicionamento, que agora é importante aguardar a minuta, para que as questões importantes para cada segmento sejam defendidas. Afirmou que há bastante material para ser consultado, e que basta acessá-los. Finalizou afirmando que não adianta termos um Plano Diretor perfeito, se não houver acompanhamento do Conselho.*****

O Conselheiro Júlio disse que há uma minuta que já está aprovada, que o governo “não está nem aí com a população”. Tirou da sua bolsa um material encadernado que afirmou ser a minuta pronta já com o nome do prefeito. Afirmou que não existe participação da sociedade, que já está tudo fechado, que a luta do conselho é criar uma equipe e não deixar ser encaminhado esse material pronto, elaborado apenas pelo executivo.*****

O Conselheiro Jorge interveio dizendo que o Conselheiro Júlio estava fazendo graves acusações que estavam sendo registradas.*****

A partir desse momento, a reunião passou a ter gravação de áudio, que segue anexa a esta ata.*****

O Conselheiro Júlio afirmou haver um material, um processo, um rito. O Conselheiro Jorge Tair solicitou que ficasse registrado em ata as acusações feitas pelo Conselheiro Júlio, que consistem na existência de uma minuta e que esta já está aprovada. O Conselheiro Júlio por sua vez, negou fazer acusações. O Conselheiro Jorge reafirmou que foram feitas duas acusações e perguntou se ele estava voltando atrás. Seguiu dizendo que o material saiu da bolsa dele, que ninguém mais apresentou nenhum material e perguntou quem o havia feito. O Conselheiro Júlio afirmou possuir o material, mas quando o Conselheiro Jorge Tair questionou como ele havia obtido o material e quem



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº 1805/2016 GP

o havia feito, o Conselheiro Júlio disse que não sabia, mas que na última folha estava escrito o nome do Prefeito Guti e que na Câmara o governo tem votos. Que agora é preciso comparar se o conteúdo que será publicado será melhor ou se é o mesmo material que ele possui e que a luta da sociedade civil é garantir uma minuta construída em conjunto com a sociedade civil, que em São Paulo houve negociação e, por fim, sugeriu a criação de uma equipe para participar da construção da minuta, como no exemplo de São Paulo.*****

O Conselheiro Ivalto disse que quer participar e entender o que está acontecendo e o Conselheiro Gabriel esclareceu que estão previstos espaços de participação através das 6 (seis) oficinas e na audiência pública da minuta, oportunidades em que o projeto de lei ainda estará em construção.

O Conselheiro Wilson disse que quando sair a minuta é que será possível o Conselho observar quais pontos onde as opiniões divergem e em cima disso, discutir para chegar num consenso de modo que para a Câmara restará discutir só aquilo que não for consensualizado e que a partir daí, cada um com sua influência, com suas entidades, com sua força dentro da sociedade civil, para tentar convencer os vereadores, e pode ser que eles não se convençam.*****

O Conselheiro Júlio reiterou que a minuta deveria ser disponibilizada para o CMPU antes de ser oficialmente publicada e o Conselheiro Guilherme discorda ressaltando que essa ação privilegiaria uma minoria em detrimento do restante da sociedade.*****

O Conselheiro Gilmar afirmou pensar que todos os presentes têm um posicionamento claro em relação a esse processo e entende que ninguém convencerá ninguém, que isto está muito claro desde o início, e que a questão agora é definir como seguiremos à diante. Disse acreditar que há outras questões impactantes nesse processo, como por exemplo: o plano ser aplicável, a demarcação dos territórios; onde serão implantados os corredores de ônibus; transporte sobre pneus e sobre trilhos; gravação de locais onde serão aplicados os instrumentos do planos diretor, como o direito de preempção, etc. Disse pensar que essas coisas são muito mais impactantes na cidade e entende que o Plano Diretor tem dois momentos: o momento de planejamento, que é o método de como fazer, e o outro momento é o momento de conteúdo.*****

O Conselheiro Flávio observou que todos esses assuntos já foram discutidos, e que inclusive já foi pactuada a agenda inicial com a rodada de oficinas. Sugeriu que após a publicação da minuta, seja feita uma reunião com o CMPU, antes das novas oficinas. Disse entender que é correto que a minuta seja redigida pelos técnicos da prefeitura que reúne diversas secretarias, SAAE, etc. Que o papel da sociedade civil é, após a disponibilização da minuta, analisar e modificar o que for necessário. Afirmou que o processo de São Paulo foi bem parecido com o que está sendo seguido aqui em Guarulhos, que o processo de revisão do Plano Diretor de Guarulhos está caminhando dentro da normalidade e que discussões do que já foi pactuado são pouco produtivas.*****

Em resposta, o Conselheiro Jorge Taiar afirmou que haverá uma reunião com o CMPU, antes da realização das oficinas.*****

O Conselheiro Gilmar Vigiodri, disse comungar da mesma opinião que o Conselheiro Flávio, e que é preciso aguardar a elaboração do material pelos técnicos da prefeitura, e a partir desse material agilizar o processo de discussão da minuta, sem perder tempo com discussões de assuntos que já foram pactuados.*****

O Conselheiro Guilherme ressaltou que o processo vai além da minuta e que se a sociedade civil não se mobilizar, tudo que foi discutido e pactuado na fase do executivo, pode se perder quando o projeto de lei for para o legislativo, disse ainda que em São Paulo, houve intensa mobilização da sociedade civil, citou como exemplo as manifestações do Vale do Anhangabaú, do Viaduto Maria Paula e da Praça da Sé, e seguiu lembrando que a sociedade civil acompanhou de perto o processo na Câmara, fiscalizando artigo por artigo do projeto de lei apresentado na assembleia do Anhembi. Por fim, esclareceu como ocorreu a fase participativa na Câmara Municipal de São Paulo, na qual a Sra. Kátia também participou como munícipe, assim como o Conselheiro Guilherme.*****

O Conselheiro Antônio Carlos perguntou qual a previsão da data de disponibilização da minuta.*****

A Sra. Kátia esclareceu que a minuta ainda não foi finalizada, pois é preciso inserir as propostas, informou que as equipes estão trabalhando mas que esse processo deve levar mais de um mês. ****

O Conselheiro Gabriel informou que na próxima reunião poderá ser possível apresentar um calendário das próximas atividades, inclusive com a data de publicação da minuta e que a apresentação acontecerá na próxima reunião Ordinária, e caso a minuta seja finalizada em menos de um mês, será convocada uma reunião Extraordinária.*****

O Conselheiro Antônio Carlos fez a crítica de que é preciso estabelecer datas para que o processo não se perca, haja vista que o prazo foi prorrogado mais que uma vez.*****

O Conselheiro Mounir esclareceu que o processo de São Paulo foi parecido com o de Guarulhos, disse ainda que muitos elogiam o processo de São Paulo, mas entende que o processo de Guarulhos está sendo mais democrático que o de São Paulo, pois entende que aqui está sendo dada



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº 1805/2016 GP

oportunidade para a população participar da construção do Plano Diretor.*****
O Conselheiro Gilmar relatou que em São Paulo também houve discussões com a sociedade civil ainda na fase do executivo.*****
O Conselheiro Guilherme lembrou que participou do processo em São Paulo e que lá nessa fase de executivo, não havia espaço para encaminhamento de propostas. *****
O Conselheiro Gilmar questionou sobre qual será o intervalo de tempo entre a publicação e a audiência pública, ressaltando que em São Paulo houve um intervalo de 15 (quinze) dias para que a sociedade se aproprie da minuta, construindo um senso crítico.*****
A Sra. Katia informou que esse período pode ser pactuado com a Coordenação do Conselho, mas que preliminarmente está previsto um prazo de 30 (trinta) dias entre a publicação e a audiência pública. Esclarece que o prazo mínimo para convocação de audiências públicas é de 15 (quinze) dias e lembra que a nova rodada de oficinas acontecerão após a publicação da minuta e antes da audiência pública, dentro do prazo de 30 (trinta) dias.*****
Encerrada a pauta, a ata da 5ª Reunião Ordinária que foi encaminhada aos membros por e-mail, foi submetida à apreciação para aprovação.*****
Antes de apreciar a ata, o Conselheiro Gilmar pediu a palavra para fazer um informe sobre a obra do Rodoanel, onde houve deslizamento de terra há mais ou menos uma semana, disse que não conseguiu obter outras informações a respeito nas mídias de Guarulhos e que por isso não tinha maiores informações, nem tampouco precisar o local.*****
A Conselheira Daniele disse que foi informada pela SEMA na reunião da APA Cabuçu – Tanque Grande, sobre um deslizamento que ocorreu na região do Jardim Aracília, área do Depósito de Material Excedente – DME, do Trecho Leste do Rodoanel, e que foi informado que houve danos ambientais, com carreação de sedimentos e que o Presidente do Conselho da APA deixou de participar da reunião porque estava com os técnicos da CETESB, da DERSA e da Construcap para verificar se os danos ambientais foram causados no município de Guarulhos, tudo isso segundo as informações do Secretário-Executivo do Conselho da APA, mas não há informações mais concretas. Disse ainda, que também não encontrou outras informações nas mídias.*****
Seguindo aos informes, o Conselheiro Flávio solicitou estudo de duas grandes invasões noticiadas pela imprensa, ressaltou a importância de estudo pois está sendo elaborado o Plano Diretor da Cidade Legal e que invasões desse porte podem interferir diretamente nas propostas que estão sendo apresentadas. Disse que vai passar os dados de localização para a Sra. Katia para que a equipe da SDU faça uma análise para apresentar ao Conselho.*****
O Conselheiro Wilson frisou que o melhor Plano Diretor, não resolve a falta de fiscalização.*****
Após os informes, a ata da 5ª reunião foi aprovada pela plenária.*****
O Conselheiro Jorge agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente reunião às onze horas e um minuto (11h01) e eu, Francini Renata Domingues, _____ Gerente I da SDU01.06.01, digitei a presente ata.*****

De acordo (Conselheiros presentes):

Poder Público:

Jorge Tair (Titular da SDU) _____

Gabriel Rodrigues de Arruda (Suplente da SDU) _____

Guilherme David dos Santos Viana (Titular da SH) _____

Antonio Martinho Risco (Titular da SDCETI) _____

Clodoaldo Costa de Oliveira (Titular da SSP) _____

Luiz Renato Vicente de Azevedo Barboza (Titular do SAAE) _____

Sociedade Civil

Pedro Gomes de Oliveira Filho (Suplente da Ass. de Moradores - Salgado Filho) _____

Cléia Pereira de Araújo (Titular da Cooperativa Habitacional – Coopercid) _____



SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO
CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS URBANAS
Conforme Portaria nº 1805/2016 GP

Janaína Gomes Bezerra (Titular do Mov. Popular Ass. Babi) _____

Ivalto José de Araújo (Titular do Movimento Popular – SAM/MNLM Brasil) _____

Gilmar Antonio dos Santos (Titular do Mov. Popular – Paulo Canarim) _____

Oziel Bonifácio de Souza (Titular Entid. Ambientais - NEU) _____

Daniele dos Santos Marques (Titular Entid. Ambientais – Chico Mendes) _____

Wilson José Lourenço Junior (Suplente da Entidade Empresarial – ACE) _____

Flávio Geradine Naressi (Titular da Entid. de Classe Profissional – ASSEAG) _____

Gilmar Vigiodri Godoy (Suplente da Entid. de Classe Profissional - CREA) _____

Julio Soto Saaveda (Titular da Entidade de Classe – IAB) _____

Mário Pereira Lemos (Suplente da Entidade Profissional - ATUS) _____

Jane Marta da Silva (Titular dos Trabalhadores – SASP) _____

Antonio Carlos Silva dos Santos (Suplente dos Trabalhadores – SEESP) _____

Jarbas Tupinambá (Titular do CMH) _____

Mounir Karamé (Suplente do CMH) _____